

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Escola Técnica de Saúde

Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	ESTES 21121 - Biossegurança								
Unidade Ofertante:	Escola Técnica de Saúde/Curso Técnico em Enfermagem								
Código:	ESTES 21121		Período/Série:		1º		Turma:	1P	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	(45h – 54h/a)	Prática:	00	Total:	(45h – 54h/a)	Obrigatória: (X)		Optativa:	()
Professor(A):	Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa					Ano/Semestre:		2025 II	
Observações:	As aulas serão todas no modo presencial.								

2. EMENTA

Estudo dos conceitos, princípios e práticas de biossegurança aplicados aos serviços de saúde. Normas e legislações vigentes relacionadas à segurança do trabalho em enfermagem. Identificação, manejo e prevenção de riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais no ambiente de trabalho. Medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC): indicação, uso e descarte. Boas práticas de higiene, limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e ambientes. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Procedimentos de prevenção e conduta frente a acidentes ocupacionais. Importância da cultura de segurança para a proteção do trabalhador, do paciente e do meio ambiente. Central de Material e Esterilização (CME), precaução especial e padrão, controle de infecção relacionada à saúde.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Biossegurança justifica-se pela necessidade de preparar o futuro técnico em enfermagem para atuar de forma segura, consciente e responsável nos diversos cenários da assistência à saúde. A prática profissional envolve constante exposição a riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais, o que demanda conhecimento das normas, legislações e protocolos de segurança que orientam a prevenção de acidentes e a proteção do trabalhador, do paciente e do meio ambiente. O domínio de medidas de higiene, desinfecção, esterilização, uso correto de EPIs e EPCs, bem como do gerenciamento adequado de resíduos de serviços de saúde e das condutas frente a acidentes ocupacionais, é fundamental para garantir a qualidade da assistência e a redução de riscos. Além disso, o estudo da Central de Material e Esterilização (CME), das precauções padrão e especiais e do controle das infecções relacionadas à saúde contribui para a formação de profissionais tecnicamente qualificados e comprometidos com a cultura de segurança. Assim, a disciplina é essencial na formação do técnico em enfermagem, pois oferece base teórica e prática indispensável à prevenção de agravos, à proteção da vida e ao fortalecimento das práticas de biossegurança nos serviços de saúde. Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.)

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Capacitar o estudante de enfermagem para aplicar práticas seguras de biossegurança e controle de infecções, por meio do uso adequado de técnicas, materiais e protocolos, contribuindo para a proteção do paciente, do profissional e da qualidade da assistência em saúde.

Objetivos Específicos:

- ☐ Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho, no intuito de proteger o paciente /cliente contra riscos biológicos
- ☐ Definir conceitos e princípios de assepsia e de antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características;
- ☐ Correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material;
- ☐ Caracterizar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações;
- ☐ Conhecer os agentes utilizados na descontaminação, limpeza, antisepsia, desinfecção e esterilização dos materiais;
- ☐ Conhecer a estrutura, a organização e o funcionamento de uma CME;
- ☐ Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão;
- ☐ Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da CCIH (Comissão de Infecção Hospitalar) para que possa colaborar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH;
- ☐ Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar;
- ☐ Interpretar as normas básicas e protocolos relativos à prevenção de infecção hospitalar. (Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

- ☐ Prevenção e controle de Infecção;
- ☐ Dados estatísticos relativos à infecção hospitalar no Brasil;
- ☐ Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), histórico de sua criação, bases legais, finalidades e estrutura organizacional;
- ☐ Indicadores dos índices de infecção hospitalar;
- ☐ Normas básicas e protocolos de prevenção das IRAS (Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde);
- ☐ Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção;
- ☐ Classificação de artigos e áreas hospitalares, segundo potencial de contaminação;
- ☐ Central de Material e Esterilização: organização, estrutura e funcionamento;
- ☐ Métodos de Esterilização: funcionamento de equipamentos de esterilização e utilização de protocolos químicos;
- ☐ Técnica de Isolamento Reverso;
- ☐ Fonte de contaminação radioativa: prevenção e controle;

6. METODOLOGIA

A disciplina é ofertada no formato presencial, sendo aulas teóricas expositivas, grupos de discussão/avaliações, que ocorrerão na sala de aula do bloco 4K 245 do Campus Umuarama da UFU. Todos os arquivos referentes ao conteúdo da disciplina, tais como slides, atividades avaliativas, links de vídeos, dentre outros, estarão disponíveis aos alunos via e-mail pessoal ou e-mail da turma, no máximo com 1 (uma) semana de antecedência à prova. Utilização de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEAs) para facilitar o aprendizado do aluno protagonista do seu conhecimento e aprendizado. A avaliação, como processo de ensino-aprendizagem e forma de aferição do aproveitamento consistirá em: prova teórica, avaliação contínua como participação do estudante nas atividades em sala de aula, nos grupos de discussão e entrega de atividades propostas. Os recursos que o aluno deverá dispor são: equipamento com acesso à internet, e-mail, editor de textos, visualizador de arquivos PDF e materiais para anotações.

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
24/10/2025	16:00 às 18:30	Recepção dos alunos, apresentação da disciplina e vídeo sobre a importância da Biossegurança / Curso de Qualificação UNASUS "Introdução à Biossegurança Aplicada a Laboratório" (UNA SUS). Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
31/10/2025	16:00 às 18:30	Documentário "Carne e Osso". Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
07/11/2025	16:00 às 18:30	Prevenção e Controle de Infecção. Confirmação no Curso de Qualificação UNA SUS. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
14/11/2025	16:00 às 18:30	Dados Estatísticos relativos à infecção hospitalar no Brasil. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
21/11/2025	16:00 às 18:30	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): Históricos legais, finalidades e estrutura organizacional. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
28/11/2025	16:00 às 18:30	Indicadores dos Índices de Infecção Hospitalar Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
05/12/2025	16:00 às 18:30	Atividade Avaliativa 1. Entrega de Resenha Crítica de Documentário "Carne e Osso". Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
12/12/2025	16:00 às 18:30	Entrega Certificado do Curso de Qualificação UNASUS "Introdução à Biossegurança Aplicada a Laboratório". Normas básicas e protocolos de prevenção das IRAS (Infecções relacionadas à assistência à saúde). Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
19/12/2025	16:00 às 18:30	Entrega de Relato de Experiência do Curso de Qualificação UNASUS "Introdução à Biossegurança Aplicada a Laboratório" / Conceitos de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
06/02/2026	16:00 às 18:30	Artigo Científico - Prevenção e controle da infecção hospitalar: as interfaces com o processo de formação do trabalhador. / Classificação de artigos e áreas hospitalares segundo potencial de contaminação. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
13/02/2026	16:00 às 18:30	Entrega da Resenha Crítica do Artigo Científico - Prevenção e controle da infecção hospitalar: as interfaces com o processo de formação do trabalhador / Central de Material e esterilização: Organização, estrutura e funcionamento. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
20/02/2026	16:00 às 18:30	Precaução Padrão e Especial. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
27/02/2026	16:00 às 18:30	Técnicas de Isolamento Reverso. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
06/03/2026	16:00 às 18:30	Atividade Avaliativa 2. Entrega de Relato de Experiência do Curso UNA SUS. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.

13/03/2026	16:00 às 18:30	Atividade de Recuperação e Vista de prova. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.
20/03/2026	16:00 às 18:30	Encerramento da disciplina. Prof. Me. Anderson Figueiredo da Costa.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação Teórica I: (20 pontos) 05/12/25

Avaliação Teórica II: (20 pontos) 06/03/26

Trabalho I: Entrega da Resenha Crítica de Documentário Carne e Osso (10 pontos) 05/12/25

Trabalho II: Certificação do Curso: Introdução à Biossegurança Aplicada a Laboratório (UNA SUS). (30 pontos). 12/12/25

Trabalho III: Relato de Experiência do Curso: Introdução à Biossegurança Aplicada a Laboratório (UNA SUS).: (10 pontos) 19/12/25

Trabalho IV: Realização de Resenha do Artigo Científico: Prevenção e controle da infecção hospitalar: as interfaces com o processo de formação do trabalhador. (10 pontos) 13/02/26. Disponível em: AZAMBUJA, Eliana Pinho de; PIRES, Denise Pires de; VAZ, Marta Regina Cezar. Prevenção e controle da infecção hospitalar: as interfaces com o processo de formação do trabalhador. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 13, p. 79-85, 2004.

***75%** de frequência em **aula presencial**;

***Nota** igual ou maior que **60 pontos**;

***Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.**

Para aqueles que **não** atingirem a pontuação mínima 60,0 pontos para a provação e tiverem 75% de frequência, poderão realizar a atividade de recuperação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação. Brasília. Ministério da Saúde. 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao.pdf. Acesso em: 26 set. 2025.

GRAZIANO, Kazuko Uchikawa; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane Molina (org.). Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Barueri: Manole, 2011. ISBN 9788520423479.

Complementar

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Figueiredo da Costa, Professor(a) Substituto(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 24/10/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Richarlisson Borges de Moraes, Coordenador(a)**, em 03/11/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6801457** e o código CRC **347C48A4**.